

QUILOMBOLAS

**PROCESSO SELETIVO
DE INGRESSO DE PESSOAS DE
COMUNIDADES QUILOMBOLAS**

Biologia

História

Língua Portuguesa

Matemática

Redação

Inscrição nº:



UFSM
DAQUI PARA O
MUNDO
venha viver esta experiência.

→ **Biologia** ←**01**

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o acesso a água potável é um direito humano básico. A falta de acesso a água de qualidade traz efeitos negativos sobre parâmetros educacionais, que são mais perceptíveis em comunidades pobres e rurais, como consequência direta da desidratação e de seus efeitos negativos sobre o cérebro ou da perda de dias letivos pelos alunos.

Fonte: FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA – UNICEF. *21 milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso a água no Brasil, alerta UNICEF*. 21 mar. 2024. Disponível em: <<http://www.unicef.org.br/brazil/comunicados-de-imprensa/21-milhoes-de-criancas-e-adolescentes-vivem-sem-acesso-a-agua-no-brasil.html>>. Acesso em: 09 dez. 2024. (Adaptado).

Em relação à absorção da água pelo corpo, é correto afirmar que

- (A) ocorre principalmente pelo processo de osmose, processo pelo qual a água se move do meio externo (menos concentrado em relação a sais) para o interno da célula (mais concentrado em relação a sais).
- (B) ocorre principalmente por difusão simples em que a água se move do meio mais concentrado para o menos concentrado, sendo facilitado pela presença de grandes concentrações de sal.
- (C) ocorre por osmose reversa, independentemente das concentrações de sais, sendo um processo que consome energia na forma de ATP.
- (D) é um processo metabólico chamado de difusão facilitada, pois a água passa sem dificuldade pela membrana plasmática.
- (E) é um processo prejudicado quando a água consumida apresenta grandes concentrações de sais, pois o sal em excesso se deposita no interior do intestino causando rompimento das células.

02

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma estratégia do governo federal que tem como objetivo apoiar a agricultura familiar e combater a insegurança alimentar e nutricional. Em 2023, o congresso nacional aprovou o novo Programa de Aquisição de Alimentos, em que determinou que pelo menos 30% das compras públicas, incluindo a alimentação escolar, devem ser de alimentos produzidos pela agricultura familiar.

Fonte: BRASIL. Lei n.º 14.628, de 9 de agosto de 2023. Institui o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Cozinha Solidária; altera as Leis nºs 12.512, de 14 de outubro de 2011, e 14.133, de 1º de abril de 2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos); e revoga dispositivos das Leis nºs 11.718, de 20 de junho de 2008, 11.775, de 17 de setembro de 2008, 12.512, de 14 de outubro de 2011, e 14.284, de 29 de dezembro de 2021. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 10 ago. 2023. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14628.htm>. Acesso em: 09 dez. 2024. (Adaptado).

Sobre o papel dos alimentos e nutrientes na dieta humana, considere as afirmativas a seguir.

I → A ingestão de carnes é uma fonte alimentar rica em aminoácidos.

II → O consumo de carboidratos, como pães e massas, é a principal fonte de energia de uma dieta equilibrada.

III → O consumo de fibras fornece os principais nutrientes para a produção de massa muscular.

IV → O consumo de alimentos industrializados, chamados de ultraprocessados, está associado a melhoria da qualidade da saúde.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas III e IV.
- (E) apenas I, II e IV.

Anotações

03

Segundo notícia veiculada no portal do Instituto Butantan, em janeiro de 2024, as mudanças climáticas estão contribuindo para a proliferação do animal mais letal para o ser humano: o mosquito. Essa proliferação é ainda mais intensa em áreas onde há falta de infraestrutura e saneamento, águas paradas e vegetação densa.

Fonte: BUTANTAN. Mudanças climáticas contribuem para a proliferação do animal mais letal para o ser humano: o mosquito. Disponível em: <[https://butantan.gov.br/butantan-educa/mudancas-climaticas-contribuem-para-a-proliferacao-do-animal-mais-lethal-para-o-ser-humano-o-mosquito#:~:text=Um%20estudo%20realizado%20pelo%20Laborat%C3%B3rio,%2C%20Rocio%20\(ROCV\)%20e%20o](https://butantan.gov.br/butantan-educa/mudancas-climaticas-contribuem-para-a-proliferacao-do-animal-mais-lethal-para-o-ser-humano-o-mosquito#:~:text=Um%20estudo%20realizado%20pelo%20Laborat%C3%B3rio,%2C%20Rocio%20(ROCV)%20e%20o>)>. Acesso em: 09 dez. 2024. (Adaptado).

Sobre os insetos, classe à qual pertencem mosquitos, moscas, borboletas e gafanhotos, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Possuem o corpo dividido em cabeça, tórax e abdômen.
- () Possuem três pares de patas, todas localizadas no tórax.
- () Possuem um par de pulmões diafragmáticos, responsáveis pela respiração e liberação de feromônios.

A sequência correta é

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) F – F – V.
- (E) F – V – F.

Anotações



→ História ←

04

No Brasil do início do século XX, "A escola pública não contemplava uma grande parte da sociedade brasileira e, principalmente, deixava o negro à margem do direito à educação. Por isso, segmentos negros letrados estruturaram um movimento de organização, sobretudo a partir da criação da Imprensa Negra. São Paulo e Rio de Janeiro foram os principais centros dessa mobilização dos afro-brasileiros que, desde 1910, buscaram alcançar a cidadania que a abolição não concretizara. No tocante à escolarização, observa-se a ascensão de uma intelectualidade negra que reconhecia no domínio da escrita um meio para adentrar espaços sociais, entendendo que, na prática, mesmo tendo garantido o direito dos libertos estudarem, a eles não eram oferecidas as condições necessárias para a escolarização."

Fonte: CARRIL, L. F. B. Os desafios da educação quilombola no Brasil: o território como contexto e texto. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 69, p. 550, abr./jun. 2017. (Adaptado).

O excerto aborda a histórica exclusão das comunidades afrodescendentes dos direitos de cidadania, no Brasil, incluindo o acesso à educação, e informa que as lutas dos sujeitos afrodescendentes evidencia a compreensão de que, para a concretização dos direitos de cidadania, é fundamental conquistar espaços no campo

- (A) econômico.
- (B) educacional.
- (C) político.
- (D) cultural.
- (E) ideológico.

05

A Lei n. 12.711, de 2012, conhecida como Lei de Cotas, dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, e institui que "em cada instituição federal de ensino superior, as vagas [...] serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e por pessoas com deficiência [...]."

Fonte: BRASIL. Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 30 ago. 2012.

A respeito da Lei de Cotas, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Constitui importante medida legislativa para a construção da equidade social.
- () Garante o sucesso acadêmico dos estudantes quilombolas na educação superior.
- () Configura-se como uma ação afirmativa justificada nas históricas desigualdades sociais.

A sequência correta é

- (A) V – F – F.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) F – F – V.
- (E) F – V – F.

06

Em 2012, foi aprovada a resolução que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, incluindo a proposta de formação de docentes para essa modalidade. O documento enfatiza a necessidade de inclusão de estudos sobre a memória, a ancestralidade, a oralidade, a corporeidade, a estética e as demais singularidades das comunidades quilombolas.

Nesse sentido, a resolução

- (A) inviabiliza uma política educacional de equidade, isto é, de percepção da diversidade social.
- (B) atende ao princípio de valorização da diferença, considerando as peculiaridades raciais.
- (C) causa a segregação racial, ao tratar a educação quilombola em suas especificidades.
- (D) confere relevância aos saberes da tradição oral, inferiores aos saberes científicos.
- (E) reforça a desigualdade racial, na medida em que formará professores pouco capacitados a atuar nas comunidades quilombolas.

07

Os dados da tabela a seguir referem-se a quantitativos aproximados do acesso à educação entre estudantes brancos, pretos, pardos e indígenas, segundo notícia veiculada pelo Ministério da Educação e Cultura.

Categoria	Total de Estudantes	Estudantes brancos	Estudantes pretos, pardos e indígenas
Acesso à infraestrutura mínima (água, energia, rede sanitária)	90%	98%	92%
Sem acesso à infraestrutura mínima (água, energia, rede sanitária)	10%	24%	86%

Fonte: ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MEC. *MEC divulga pesquisa sobre desigualdade racial na educação*. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/mec-divulga-pesquisa-sobre-desigualdade-racial-na-educacao#:~:text=0%20acesso%20de%20alunos%20pretos,ind%C3%ADgenas%20buscam%20a%20carreira%20docente>>. Acesso em: 02 nov. 2024. (Adaptado).

Sobre a relação entre o acesso à infraestrutura mínima e educação, considere as afirmativas a seguir.

I → A diferença de acesso à infraestrutura mínima entre estudantes brancos, pretos, pardos e indígenas é inferior a 10%, inexistindo, portanto, desigualdade racial na educação.

II → Os estudantes pretos, pardos e indígenas representam mais de 80% do total de estudantes sem acesso à infraestrutura mínima, caracterizando uma desigualdade racial na educação.

III → O acesso à infraestrutura mínima é fator irrelevante para a qualidade da educação, havendo, portanto, igualdade de condições entre os grupos étnico-raciais.

IV → O acesso à infraestrutura mínima é fator decisivo para o aprendizado, e os dados da tabela indicam a desigualdade de condições entre brancos, pretos, pardos e indígenas.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas III e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

Anotações

→ Língua Portuguesa ←

Para responder às questões de 08 a 11, considere o texto a seguir.

TEXTO 01

Quilombos

01 Os quilombos eram comunidades formadas por africanos escravizados e seus descendentes. Essas comunidades eram formadas por escravos que fugiam da escravidão, sendo um local onde viviam em 05 liberdade e resistiam à escravidão. Nos quilombos não só viviam apenas africanos escravizados, mas também índios e brancos livres.

O primeiro quilombo de que temos conhecimento é da segunda metade do século XVI, na Bahia, 10 mas o maior quilombo da história brasileira foi o Quilombo dos Palmares, no Estado de Alagoas. Nesses locais, os quilombolas produziam tudo o que necessitavam à sua sobrevivência como indivíduos. (...)

15 Os quilombos eram locais em que os escravos fugidos buscavam meios para garantir a própria existência na comunidade, estabelecendo laços comerciais com moradores próximos, procurando, muitas vezes, reconstruir um estilo de vida parecido 20 com o que possuíam no Continente Africano.

Esses locais ainda existem no século XXI, mas, atualmente, o seu entendimento é diferente. Os quilombos atuais são comunidades formadas por descendentes de escravos quilombolas que mantêm 25 suas tradições e culturas vivas, ao mesmo tempo em que lutam pelo acesso à terra e buscam desenvolver um estilo de vida sustentável.

Fonte: MUNDO EDUCAÇÃO. *Quilombos*. Mundo Educação, 2024. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiabrasil/quilombos.htm>>. Acesso em: 31 out. 2024. (Adaptado).

Anotações

UFSM

08

Com relação às ideias presentes no TEXTO 01, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () As comunidades quilombolas, certificadas pela Constituição Brasileira, são lugares reconhecidas como centros de resistência dos negros escravizados a diferentes formas de dominação.
- () Os quilombolas preservam até hoje aspectos culturais, sociais e religiosos de seus ancestrais africanos, vivendo em comunidades que valorizam a solidariedade, a cooperação e a identidade cultural.
- () Não há diferenças significativas entre os quilombos do século XVI e os do século XXI.

A sequência correta é

- | | |
|---|---|
| <p>(A) F – V – V.</p> <p>(B) F – F – F.</p> <p>(C) V – V – V.</p> | <p>(D) V – V – F.</p> <p>(E) V – F – F.</p> |
|---|---|

09

Considere os excertos a seguir.

“(...) viviam em liberdade e resistiam à **escravidão**”. (l. 04-05)

“(...) tudo o que necessitavam à **sua sobrevivência** (...)”. (l. 12-13)

“(...) que lutam pelo acesso à **terra** (...). (l. 26)

A sequência que aponta corretamente para as funções sintáticas dos itens destacados, respectivamente, é

- (A) objeto indireto; complemento nominal; complemento nominal.
- (B) objeto indireto; objeto indireto, complemento nominal.
- (C) objeto direto; complemento nominal; objeto direto.
- (D) complemento nominal; objeto indireto; objeto indireto.
- (E) objeto indireto; objeto indireto; objeto indireto.

10

Tendo em vista a regência verbal e o contexto em que os verbos a seguir aparecem no texto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O verbo **eram** (l. 01) é não-nocional e liga o sujeito ao predicativo do sujeito.
- () O verbo **fugiam** (l. 03-04) é transitivo indireto e apresenta um objeto indireto.
- () O verbo **mantêm** (l. 24) é transitivo direto e apresenta objeto direto.

A sequência correta é

- (A) F – V – V.
- (B) F – F – V.
- (C) V – V – F.
- (D) V – F – F.
- (E) V – F – V.

11

Com base no TEXTO 01, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () No trecho “Essas comunidades eram formadas por escravos **que** fugiam da escravidão”. (l. 02-04), **que** desempenha função de pronome relativo.
- () No trecho “Nos quilombos, não só viviam apenas africanos escravizados, **mas também** índios e brancos livres”. (l. 05-07), a locução conjuntiva **mas também** separa uma oração coordenada.
- () No trecho “O primeiro quilombo de **que** temos conhecimento é (...).” (l. 08-09), **que** funciona como conjunção integrante.

A sequência correta é

- (A) V – V – F.
- (B) F – F – V.
- (C) V – F – V.
- (D) V – F – F.
- (E) F – V – V.

Anotações

Para responder às questões de 12 a 14, considere o texto a seguir.

TEXTO 02

Quilombo dos Palmares

01 Entre as centenas de quilombos que se formaram ao longo da história brasileira, o de maior destaque foi, sem dúvida, o Quilombo dos Palmares. Este ficou conhecido por ter sido o maior quilombo de 05 nossa história, chegando a possuir cerca de 20 mil habitantes espalhados entre os vários mocambos que o formavam.

O Quilombo dos Palmares foi formado na Serra da Barriga, localizada no atual estado de Alagoas. A primeira menção a esse quilombo remonta a 1597, mas acredita-se que tenha se formado antes disso, e, provavelmente, foi formado por escravos que haviam fugido dos engenhos da capitania de Pernambuco.

Em Palmares, era produzido tudo o que os palmaristas necessitavam para sobreviver, e, desde muito cedo, os habitantes precisaram lutar para garantir a sua sobrevivência e liberdade. Isso porque tem-se notícia de que já, em 1602, houve expedições enviadas pelas autoridades coloniais com o intuito de destruir Palmares.

A resistência palmarista contra a repressão portuguesa foi dedicada e estendeu-se durante todo o século XVII. Em meados desse século, o quilombo aproveitou-se dos conflitos travados entre portugueses e holandeses e conseguiu crescer consideravelmente. Houve alguns problemas com os holandeses, mas, a partir da expulsão destes, a situação ficou cada vez mais delicada para Palmares.

Em 1678, Palmares ficou dividido com a possibilidade de um acordo com os portugueses. Esse acordo de paz tinha sido aceito pelo líder do quilombo, Ganga Zumba, mas como previa que os palmaristas não nascidos no quilombo teriam de ser devolvidos aos seus antigos donos, tornou-se um acordo impopular. Ganga Zumba foi assassinado, e o novo líder Zumbi rejeitou o acordo. (...)

Fonte: MUNDO EDUCAÇÃO. *Quilombos*. Mundo Educação, 2024. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/quilombos.htm>>. Acesso em: 31 out. 2024. (Adaptado).

Anotações

UFSM

12

Sobre a coesão referencial, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O pronome demonstrativo **este** (l. 03) refere-se a "Quilombo dos Palmares" (l. 03).
- () O pronome demonstrativo **disso** (l. 11) refere-se a "Quilombo dos Palmares" (l. 08).
- () O pronome demonstrativo **destes** (contração de + este) (l. 27) refere-se a "portugueses e holandeses" (l. 24-25).

A sequência correta é

- A** V – F – F. **D** F – F – V.
B V – F – V. **E** F – V – V.
C V – V – F.

13

Com relação ao emprego da vírgula no texto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () No segmento "Em 1678, Palmares ficou dividido (...)" (l. 29), a vírgula identifica adjunto adverbial deslocado.
- () Nas linhas 31-32, em "(...) pelo líder do quilombo, Ganga Zumba, mas como previa (...), a vírgula sinaliza aposto.
- () A vírgula, na linha 35, em "Ganga Zumba foi assassinado, e o novo líder (...)", foi empregada para separar orações com sujeitos diferentes.

A sequência correta é

- A** V – F – F. **D** F – V – F.
B F – V – V. **E** V – F – V.
C V – V – V.

14

No texto, o verbo **houve** (l. 18) pode ser substituído, sem mudança de sentido e de tempo verbal, por

- A** existia. **D** existirão.
B existiu. **E** existiam.
C existiram.

Para responder às questões de 15 a 17, considere o texto a seguir.

TEXTO 03

Superando obstáculos: o acesso de indígenas e de quilombolas ao ensino superior

01 O acesso à educação superior para indígenas e quilombolas tem sido um tema de crescente relevância no Brasil, refletindo o compromisso do país com a inclusão e a diversidade. Essas comunidades 05 enfrentam barreiras significativas, incluindo desafios socioeconômicos e culturais, como distâncias geográficas, preparo educacional inadequado, diferenças linguísticas e culturais e escassez de recursos financeiros.

10 Embora existam desafios significativos, avanços importantes têm sido feitos para tornar a educação superior mais acessível a essas comunidades. Essas iniciativas buscam não só assegurar vagas para estudantes indígenas e quilombolas, mas também 15 fomentar um ambiente acadêmico diversificado e inclusivo. Programas de apoio acadêmico e financeiro, incluindo bolsas de estudo, tutoria e assistência habitacional, desempenham um papel crucial em auxiliar o progresso desses estudantes no ensino 20 superior. (...)

A Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) representa um marco significativo na inclusão de indígenas e quilombolas no ensino superior, reservando uma proporção mínima de 50% das vagas para estudantes de escolas públicas, incluindo autodeclarados pretos, pardos e indígenas. Além das cotas, a adoção de ações afirmativas e o apoio de organizações indigenistas e quilombolas são fundamentais para enfrentar os desafios remanescentes.

30 Tais políticas e parcerias visam não apenas facilitar o acesso à educação superior, mas também assegurar o sucesso acadêmico e financeiro desses estudantes, valorizando suas culturas e promovendo um ambiente universitário inclusivo. A educação 35 superior para indígenas e quilombolas não se limita à oferta de vagas, mas envolve uma abordagem holística que reconhece e celebra a diversidade cultural, contribuindo para a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável.

Fonte: UNOPAR. *Acesso superior à educação para indígenas e quilombolas é possível*. Blog UNOPAR, 18 nov. 2024. Disponível em: <<https://blog.unopar.com.br/acesso-superior-a-educacao-para-indigenas-e-quilombolas-e-possivel/>>. Acesso em: 31 out. 2024. (Adaptado).

15

No período “Essas comunidades enfrentam barreiras significativas, incluindo desafios socioeconômicos e culturais (...)" (l. 04-06), se colocarmos a palavra **comunidades** no singular, quantas outras palavras sofrerão, obrigatoriamente, modificação?

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 8.
- (D) 3.
- (E) 2.

16

A conjunção **embora** (l. 10) pode ser substituída, sem mudança de sentido, por

- (A) caso.
- (B) conquanto.
- (C) quanto.
- (D) para que.
- (E) mas.

17

As palavras **autodeclarados** (l. 25), **remanescentes** (l. 29), **igualdade** (l. 38) são formadas pelos seguintes processos de formação de palavras, respectivamente,

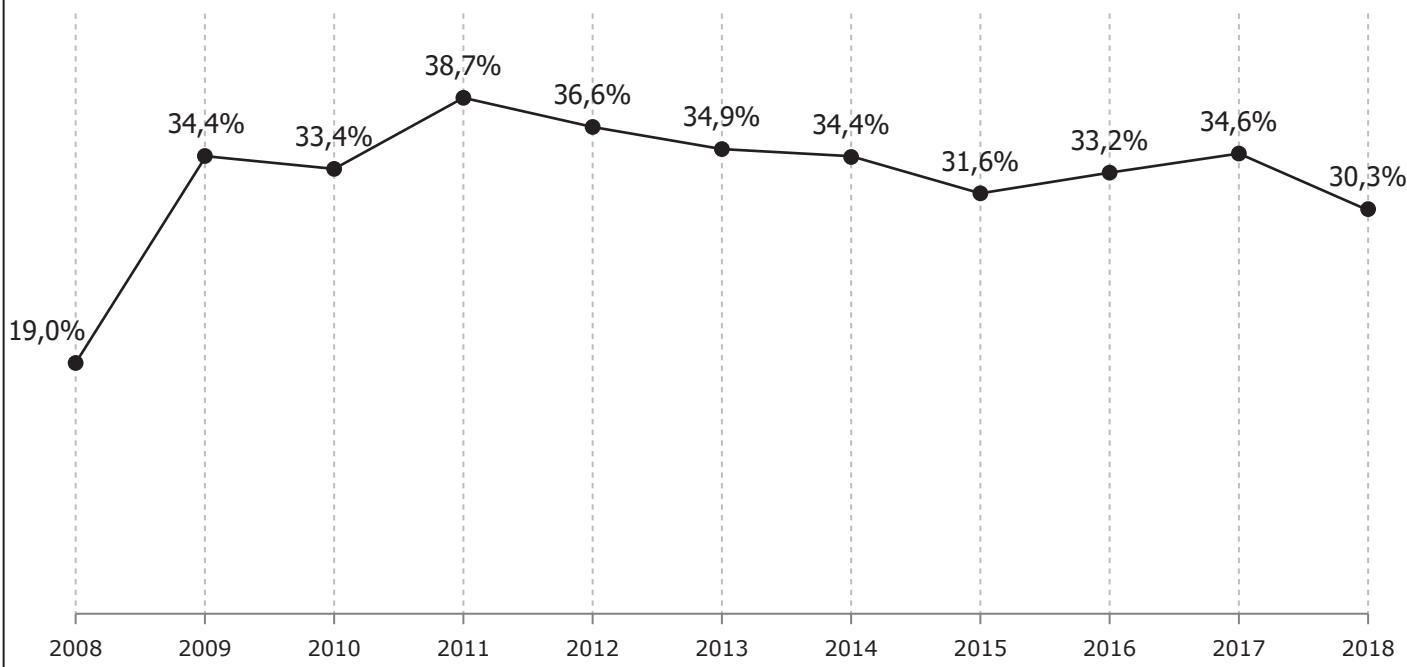
- (A) derivação prefixal; derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal e sufixal.
- (B) derivação sufixal; derivação sufixal; derivação prefixal.
- (C) derivação prefixal; derivação prefixal e sufixal; derivação prefixal.
- (D) derivação prefixal; derivação sufixal; derivação sufixal.
- (E) derivação sufixal; derivação prefixal; derivação prefixal.

→ **Matemática** ←**18**

Garantir o acesso à educação é fundamental para a formação de todo indivíduo. No caso das comunidades quilombolas, é importante garantir aos seus membros o acesso à uma Educação Básica de qualidade, que os prepare para a continuidade dos estudos em nível superior. É preciso garantir escolas específicas, com pedagogia própria em respeito à especialidade étnico-cultural de cada comunidade.

O gráfico a seguir apresenta o percentual de escolas quilombolas que utilizaram materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sociocultural no período de 2008 à 2018.

Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sociocultural - Escolas Quilombolas - Brasil



Fonte: PROJETO QUILOMBOS E EDUCAÇÃO. Givânia Maria da Silva (org.). *Educação quilombola em números*. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ce/apresentacoes-em-eventos/apresentacoes-audiencias-2021/arquivos-2021/GivaniaSilva.pdf>>. Acesso em: 09 dez. 2024. (Adaptado).

Com base nessas informações, no período apresentado, o percentual médio anual de escolas quilombolas que utilizaram materiais didáticos específicos, foi de, aproximadamente,

- (A) 32,27.
- (B) 32,83.
- (C) 34,21.
- (D) 34,4.
- (E) 36,11.

19

Em 2023, a UFSM promoveu o primeiro processo seletivo para preenchimento de vagas em cursos de graduação voltado exclusivamente às comunidades quilombolas. Espera-se que o número de pessoas inscritas aumente a cada ano, mediante a intensificação de sua divulgação.

Considere que, a cada ano, será ofertado um total de 120 vagas e que o número de inscrições em cada edição anual seja definido pela função exponencial $f(t)=20(2,5)^t + 10$, em que $t=0$ corresponde à edição de 2023, $t=1$ corresponde à edição de 2024 e, assim, sucessivamente.

Com base nessas informações, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Em 2023, inscreveram-se 30 pessoas no processo seletivo quilombola da UFSM.
- () O processo seletivo quilombola de 2026 terá mais de trezentos inscritos.
- () Em 2025, a proporção de pessoas inscritas por vaga será igual a 1,125.

A sequência correta é

- Ⓐ V – V – V.
 - Ⓑ V – V – F.
 - Ⓒ V – F – V.
 - Ⓓ F – V – V.
 - Ⓔ F – F – F.
- Ⓐ 1600
 - Ⓑ 1700
 - Ⓒ 1800
 - Ⓓ 1900
 - Ⓔ 2000

20

Os processos seletivos para ingresso no Ensino Superior destinados à população quilombola constituem uma ação afirmativa que visa mitigar as desigualdades socioeconômicas reforçadas ao longo da história do Brasil. Além de garantir o acesso aos cursos de graduação, as universidades públicas necessitam fomentar políticas de assistência estudantil, colaborando para a permanência e êxito desse estudante.

Suponha que seis estudantes quilombolas, após ingressarem na UFSM, buscaram a moradia estudantil na Casa do Estudante, encontrando totalmente vagos 10 apartamentos, cada um com capacidade para dois estudantes. Com isso, decidiram que formariam três duplas por meio de sorteio e que a definição dos três apartamentos a serem ocupados ocorreria mediante novo sorteio.

Nessas condições, de quantas maneiras distintas podem ser ocupados os apartamentos disponíveis, considerando as diferentes duplas que podem ser formadas?

Anotações

UFSM

REDAÇÃO

Processo Seletivo de ingresso de
Pessoas de Comunidades Quilombolas

2025



O Conselho Federal de Medicina (CFM) iniciou uma ação civil pública contra a reserva de 30% de vagas destinada aos grupos sociais vulnerabilizados, aplicado no Exame Nacional de Residência (Enare) da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). O processo tramita no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

O exame foi realizado em 60 cidades no dia 20 de outubro deste ano, e reservava cota para pessoas com deficiência, indígenas, negros e moradores de comunidade quilombola. Para o Conselho de Medicina, as desigualdades educacionais já foram superadas com a inclusão de grupos historicamente desfavorecidos nas faculdades de medicina, sendo a cota uma possível maneira de criar “privilegios injustificados dentro da classe médica”.

Fonte: ALMA PRETA. *Discriminação reversa: CFM ação contra cotas em concurso de residência médica*. Alma Preta, 2024. Disponível em: <<https://almapreta.com.br/sessao/cotidiano/discriminacao-reversa-cfm-aciona-justica-contra-cotas-em-concurso-de-residencia-medica>>. Acesso em: 09 dez. 2024. (Adaptado).

Das 106 universidades públicas espalhadas pelo país, 67 federais e 39 estaduais, apenas 20%, oferecem cotas para ingresso de quilombolas. Essas instituições de ensino superior que oferecem cotas estão concentradas em apenas oito estados, dos 27 da federação. São eles: Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins.

Fonte: BRASIL DE FATO. *Apenas 20% das universidades públicas têm cotas para quilombolas*. Brasil de Fato, 19 ago. 2021. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2021/08/19/apenas-20-das-universidades-publicas-tem-cotas-para-quilombolas>>. Acesso em: 09 dez. 2024. (Adaptado).

(...) Quilombola formado na Universidade Federal do Piauí e professor de português no Quilombo Mutamba, em Paquetá, no Piauí, Giliard Feitosa relembra que superou muitos obstáculos para garantir um diploma. “Nós, quilombolas, temos os piores acessos a qualquer serviço público que se possa imaginar. Em todo e qualquer serviço público existente, nós possuímos ingresso inferiorizado em relação às demais pessoas. Na educação, esse processo não se apresenta de maneira diferente”, afirmou o docente.

A baixa representatividade quilombola nas universidades não é por acaso. O primeiro contato com a educação de crianças nascidas em quilombos é precário e desafiador. Muitos quilombos sofrem com a evasão escolar da sua população, que larga os estudos por diferentes motivos, seja dificuldade de mobilidade, falta de estímulo ou até mesmo pela falta de infraestrutura das escolas (...)

Fonte: ANDI. *Educação quilombola sofre com falta de infraestrutura, dificuldades de transporte e apagamento histórico*. ANDI, 2021. Disponível em: <https://andi.org.br/infancia_midia/educacao-quilombola-sofre-com-falta-de-infraestrutura-dificuldades-de-transporte-e-apagamento-historico/#:~:text=Muitos%20quilombos%20sofrem%20com%20a,falta%20de%20infraestrutura%20das%20escolas>. Acesso em: 09 dez. 2024. (Adaptado).

Para Jeovane Ferreira, doutorando em Antropologia Social pela Universidade Federal de Goiás (UFG), que cresceu na comunidade do Alto Alegre, zona rural de Horizonte, região metropolitana de Fortaleza, discutir a presença de quilombolas no ensino superior exige um olhar crítico para o passado educacional brasileiro. Ele avalia que o campo da educação no país é constituído por intensas e constantes disputas, além de exclusões que variam de acordo com os grupos que buscam acessá-la (...)

(...) "Isso não implica falar de uma realidade vivenciada exclusivamente pela população quilombola, muito pelo contrário, qualquer diferença nesse espaço carrega consigo um histórico de violência e exclusão sem precedentes", explica. "É verdade que os níveis de exclusão se intensificam quando lançamos o nosso olhar para compreender a situação atual da presença quilombola nas universidades."(...)

(...) "Por isso, é fundamental reconhecer que existem trajetórias, no plural, no sentido de que o próprio movimento quilombola tem se organizado, mobilizando-se politicamente, para reivindicar a mudança e transformação dessas realidades."

Fonte: O POVO. *Acesso ao ensino superior: universidades não estão preparadas para receber quilombolas*. O Povo, 7 set. 2024. Disponível em: <<https://mais.opovo.com.br/reportagens-especiais/quilombolas-ensino-superior/2024/09/07/acesso-ao-ensino-superior-universidades-nao-estao-preparadas-para-receber-quilombolas.html>>. Acesso em: 09 dez. 2024. (Adaptado).

A partir das informações apresentadas pelos textos e das suas reflexões, escreva um **Artigo de Opinião**, posicionando-se sobre o tema: **Reserva de vagas para estudantes de comunidades quilombolas no acesso à educação superior**. Seu texto deve ter no mínimo 15 e no máximo 30 linhas, incluindo o título, e deve observar a norma-padrão da Língua Portuguesa.

→ **RASCUNHO** ←

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

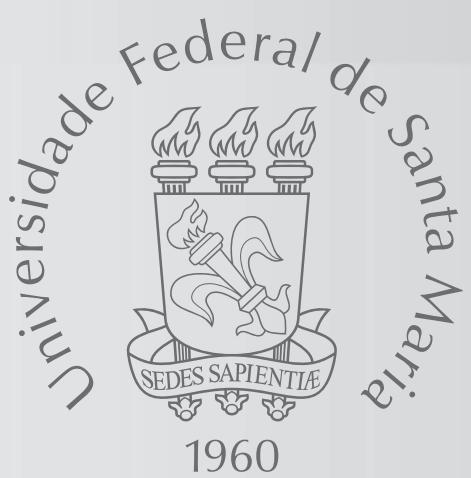
28 _____

29 _____

30 _____

Anotações

UFSM



www.ufsm.br